

A decorative graphic on the left side of the slide features a large, light green circle at the top left, a smaller solid green circle at the top center, and four leaf-shaped elements arranged in a circular pattern below them. Each leaf contains an aerial photograph of a lush green agricultural field with distinct rows of crops and some trees. The overall design is clean and modern, emphasizing nature and agriculture.

Plano Nacional de Fertilizantes

A experiência do Rio de Janeiro



O papel do estado na retomada da indústria de fertilizantes foi debatido na ALERJ



No **dia 29 de março deste ano**, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputado André Ceciliano (PT), analisou junto aos deputados da Casa a possibilidade de doar R\$ 30 milhões para a criação de um Centro Nacional de Excelência em Fertilizantes, com recursos da economia do orçamento próprio da Alerj.

Participaram da audiência promovida pro Fórum de Desenvolvimento Estratégico do Rio, o secretário de Desenvolvimento, Vinícius Farah, o diretor-executivo do Parque Tecnológico da UFRJ, Vicente Ferreira, o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), José Carlos Polidoro, o presidente do Conselho Regional de Química do Rio, Rafael Almada, o diretor de Projetos Estratégicos da União, Bruno Caligaris, o diretor da Assessoria Fiscal da Alerj, Mauro Osorio e também os deputados estaduais Luiz Paulo (PSD) e a deputada Célia Jordão (PL).



Comissões da Alerj debateram aperfeiçoamento do Plano Estadual de Fertilizantes



A implementação do Plano Estadual de Fertilizantes no Estado do Rio foi discutida no dia **19 de abril deste ano**, em audiência pública conjunta das comissões de Tributação; Ciência e Tecnologia e de Agricultura, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O Projeto de Lei no 5.686/22, de autoria do deputado André Ceciliano (PT), propunha a criação de uma política para estimular investimentos na produção de adubos no estado. A proposta, em tramitação no Parlamento fluminense, recebeu 36 emendas.



Plano Estadual de Fertilizantes é Lei no estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio agora tem um Plano Estadual de Fertilizantes e Biofertilizantes, que prevê uma Política Especial Tributária para o setor. Com isso, será possível atrair investimentos que já estão previstos no Plano Nacional de Fertilizantes. **A medida foi estabelecida pela Lei 9.716/22**, de autoria do presidente da Casa, deputado André Ceciliano (PT), foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada na edição extra do Diário Oficial no dia **14 de junho deste ano**.

A medida estabelece diretrizes para o desenvolvimento do setor no Rio, ampliando as possibilidades de o estado receber parte dos novos parques industriais previstos no Plano Nacional de Fertilizantes do Governo Federal.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Em 23 de junho de 2022.

Ofício GP nº 225/2022

Ao Ilmo. Sr. Almirante de Esquadra
FLÁVIO AUGUSTO VIANA ROCHA
Presidente do Conselho Nacional de Fertilizantes (CONFERT) e Secretário Especial de
Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Senhor Presidente,

Em primeiro lugar gostaria de parabenizá-lo pelo lançamento do Plano Nacional de Fertilizantes 2050, no dia 11 de março de 2022, com a publicação do Decreto Presidencial nº 10.991/2022. O Plano Nacional de Fertilizantes tem claras diretrizes, metas e ações para melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos e o desenvolvimento tecnológico para ampliar a produção nacional e garantir autonomia tecnológica desse setor fundamental para o Brasil.

O Estado do Rio de Janeiro foi pioneiro em sinalizar a sua vocação para atuar tanto na inovação quanto na atração de plantas de fertilizantes nitrogenados, construindo as bases para o desenvolvimento desse setor. O Poder Legislativo criou a Lei 9.716/22 sancionada esse mês, que instituiu o Plano Estadual de Fertilizantes e Biofertilizantes do Rio de Janeiro. Nele foi estabelecida a Política Especial Tributária destinada cadeia produtiva de Fertilizantes e Biofertilizantes e a criação de um comitê gestor estadual.

O Rio de Janeiro tem a maior reserva de gás natural do país. De maior infraestrutura "offshore", capaz de fornecer matéria prima suficiente para as de produção dos fertilizantes nitrogenados, possuímos três portos marítimos públicos, e ainda somos cruzados por grandes rodovias e ferrovias federais, que são os insumos para o interior do País. Reunimos também um dos maiores ecosistemas de inovação para essa indústria no Brasil.

ALERJ - Rua da Ajuda, 85 - sala 806 - Edifício Lúcio Costa - Rio de Janeiro
CEP: 20.040-000



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Com base no exposto, vimos manifestar que um dos objetivos mais importantes para a alavancagem da indústria de fertilizantes no nosso estado é aproveitar seu potencial e protagonismo em Ciência, Tecnologia e Inovação. O Plano em sua visão de futuro aponta para a necessidade de realizar ações que viabilizem a criação de um Centro de Excelência em Fertilizantes e Insumos para a Nutrição de Plantas (CEX-FertBrasil), em uma estrutura própria, que contemple a inovação em produtos e processos em novos fertilizantes e insumos para a nutrição de plantas no Brasil. O Poder Legislativo do Rio de Janeiro apoia plenamente esse projeto.

Nossa política de desenvolvimento econômico tem atraído novas empresas e feito retornar várias outras e temos certeza que a instalação do CEX-FertBrasil será um forte e novo vetor de captação de empresas do setor de fertilizantes o que contribuirá sobremaneira para o fortalecimento da economia fluminense e da reindustrialização do Brasil, por meio da atração de investimentos e a inovação da indústria de fertilizantes.

Como primeiro ato para a implantação do Centro de Excelência em Fertilizantes no nosso estado, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, se propõe a oferecer como contraparte R\$ 35 milhões de fundos próprios no ano de 2022. É também compromisso dessa Casa, propor destinação de recursos do Fundo Soberano Estadual para a implantação e implementação do Centro de Excelência nos próximos anos, conforme previsto na Lei Estadual dos Fertilizantes supracitada.

Cordialmente,


Deputado **ANDRÉ L. CECILIANO**
Presidente

ALERJ - Rua da Ajuda, 85 - sala 806 - Edifício Lúcio Costa - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20.040-000

No dia **23 de Junho deste ano**, o presidente da ALERJ, deputado André Ceciliano, enviou uma carta ao presidente do Conselho Nacional de Fertilizantes (CONFERT) e Secretário Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da república, Flávio Augusto Viana Rocha, para a **implantação do Centro de Excelência de Fertilizantes no estado do Rio.**



O Centro de Excelência será a **porta de abertura para uma nova indústria de fertilizantes no Brasil e no mundo.**

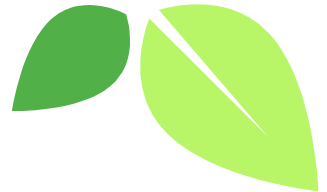
Baseada em biofertilizantes, bioinsumos, hidrogênio verde (anomia verde), nanotecnologia, reciclagem de materiais, energia renovável e sustentabilidade.



Cadeia de petroquímica e de fertilizantes pode estimular R\$ 20 bilhões em investimentos em gás natural no Rio

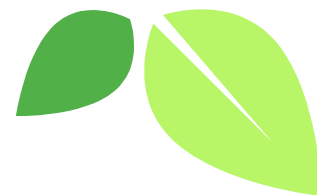
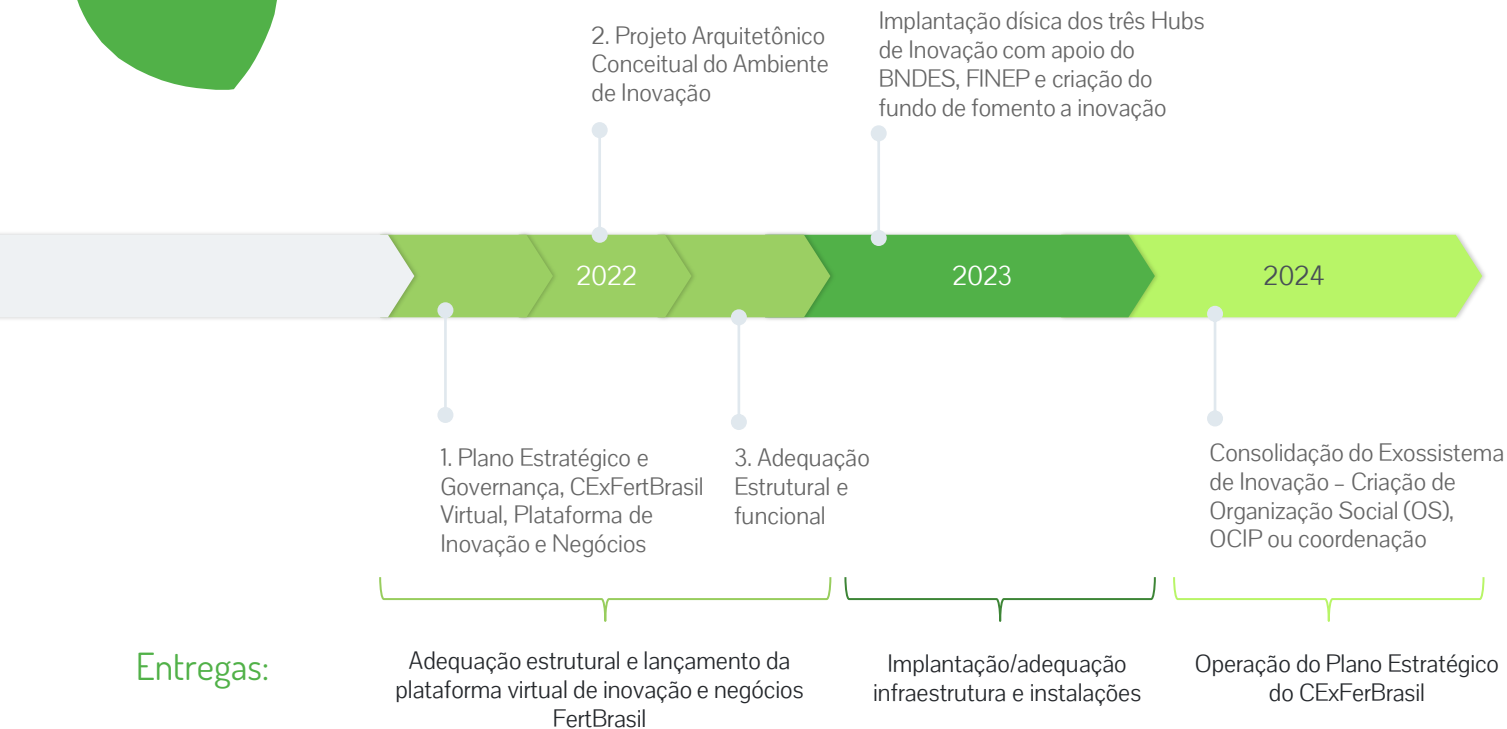
Alta disponibilidade de gás natural pode acabar com a dependência de importação de produtos petroquímicos. Oferta do insumo produzido na costa fluminense pode aumentar em mais de três vezes e projetos na área de gás podem gerar mais 180 mil postos de trabalho diretos e indiretos, segundo dados do estudo **“Potencial do Gás Natural: Um Novo Ciclo para a Petroquímica no Rio de Janeiro”**, produzido pela Firjan SENAI.

O estudo aponta cenários potenciais de produção de eteno, propeno, amônia, ureia e metanol, como forma de agregar maior valor ao gás natural enquanto insumo nas cadeias de petroquímica e na indústria de fertilizantes no link: bit.ly/3ycW9XB





Centro Internacional de Excelência em Fertilizantes e Inteligência em Energia e Sustentabilidade do Brasil - CExFertBrasil



HUBS regionais temáticos pelo Brasil para a Rede do Centro de Excelência em Fertilizantes – Rede Pública de ICTs:

Pólo Regional Nordeste: Sergipe é estado produtor de N e K, **Universidade Federal de Sergipe, Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe** (sugestão, pois estão fazendo alguns trabalhos na área de fertilizantes e é unidade credenciada do INMETRO) e **Embrapa Tabuleiros Costeiros** com histórico em PD&I em fertilizantes nitrogenados.

Pólo Regional Norte: Amazonas e Pará, na região amazônica, **Embrapa Amazônia Oriental e Amazônia Ocidental**, **Suframa, UFRAM, UFPA**, Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI, órgãos estaduais que tem competências em sustentabilidade ambiental na mineração, indústria de fertilizantes e agropecuária (Geo-Agroambiental).

Pólo Regional Sudeste:

a) **Campinas e região** é polo de tecnologias para o Agronegócio, IPT/USP, **Esalq/USP**, Unicamp, CNPEM, **Embrapa Informática, Embrapa Territorial e Embrapa Meio Ambiente**, sede administrativa da maioria das empresas privadas de fertilizantes.
b) **Uberlândia** – **UFU, UFV e UFLA** e indústrias produtoras iniciaram um Centro de Excelência em fertilizantes especializado em fertilizantes fosfatados e insumos para a nutrição de plantas na década passada.

Pólo Regional Centro Oeste: **Embrapa Cerrados e UnB, SBG-CPRM, Embrapa Hortalças** destaques em estudos em cadeias emergentes, região do cerrado.

Pólo Regional Sul: **Embrapa Soja, UFPR, UFRGS, UFSM** especialistas em Bioinsumos, biofertilizantes (cadeias emergentes) região de intensa agropecuária.





Reunião no dia
1º de setembro, a partir das 16h,
no Salão Verde do Palácio Guanabara

TEMAS:

- Apresentação da Manifestação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de sediarmos o Centro de Excelência de Fertilizantes;
- Apresentação do Comitê Estadual Permanente;
- A Carta de Intenções;
- Apresentação do Grupo de Trabalho.



Obrigada!

Geiza Rocha

